

Diretor é acusado de improbidade no caso de usina

O Ministério Público Federal (MPF) em Mato Grosso encaminhou uma ação civil pública à 3ª Vara Federal do Estado contra o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Jerson Kelman, acusando-o de improbidade administrativa no caso da usina hidroelétrica de Jirau, no Rio Madeira (RO).

Procurado pela reportagem, o Ministério Público Federal em Mato Grosso não revelou o conteúdo da ação pública, mas fontes do setor que tiveram acesso à ação revelaram que a acusação refere-se à manifestação feita por Jerson Kelman, antes da emissão da licença ambiental pelo Ibama, a favor da autorização da usina hidroelétrica de Jirau.

Há cerca de um mês, foi divulgado pelo consórcio Energia Sustentável do Brasil (Enersus), responsável pela obra da usina hidroelétrica de Jirau, um ofício encaminhado por Jerson Kelman ao Ibama, no qual o diretor da Agência sinaliza que a Aneel aprovaria a alteração pedida, em nove quilômetros, do local da construção da usina.

Questionado sobre a ação do Ministério Público Federal, Jerson Kelman disse que a Aneel vai recorrer na Justiça contra a ação.

"Imagina que um servidor público, que alerta para o risco de poluição da atmosfera e de aumento de preço para o consumidor e recomenda ao Ibama que na sua análise [sobre Jirau] leve em consideração não apenas os aspectos locais, mas todos os aspectos nacionais e globais, pode ser acusado de improbidade administrativa. Vou me defender", afirmou o diretor.

Diretor é acusado de improbidade no caso de usina. DCI, Energia, 13/11/2008.